



TRIBUNA DO PLANALTO

ANO 34 - Nº 1.760 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 24 A 30 DE SETEMBRO DE 2023
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR

ENTREVISTA

HENRIQUE ALVES

Vereador e presidente do Diretório Metropolitano do MDB

Divulgação



MDB pode apoiar Bruno Peixoto, mas a aliança com Vanderlan é difícil

Presidente do MDB da capital avalia as possibilidades de alianças do partido para eleição de 2024 e diz que a coligação com o prefeito Rogério Cruz não está descartada.

Página 9

TRIBUNA JURÍDICA

TRT invalida jornada de 24 horas

Tribunal invalidou escala de trabalho de 24 horas trabalhadas e 48 horas de descanso, por ela extrapolar o limite constitucional de 8 horas diárias e 44 horas semanais.

Página 6

SAÚDE

Prefeitura repassa R\$ 12 milhões às maternidades da capital

Fundahc retoma atendimentos eletivos nas três unidades de saúde e valores em aberto serão validados em conjunto

Página 9

PAC

Governo federal investe R\$ 62 bi em Goiás

Secom



Programa foi lançado em Goiânia pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa. Governador Ronaldo Caiado enalteceu a parceria com o governo federal.

Página 8

ESCOLA

Divulgação



Lançado novo App para o Ensino Médio

Plataforma disponibilizada pela Seduc possui conteúdos de língua portuguesa, com videoaulas, questionários e ranking de pontuação em formato de game.

Página 11

ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL

5 mil municípios têm pactuação pendente

Página 11

VASSIL OLIVEIRA

Divulgação



Jorcelino Braga e o prazer no jogo em curso

É um jogador que gosta do ataque, mas que conhece as artes e manhas da defesa, do contra-ataque e dos chutes na canela, se necessário.

Página 3

FEIRA HIPPIE

Cruz volta atrás no sorteio de bancas

O prefeito anunciou a decisão depois de protestos dos feirantes, que chegaram a interditar trechos da Rua 44 e da Avenida Leste-Oeste em protesto.

Página 10

EDITORIAL

Clima de parceria

O governador Ronaldo Caiado tem se desdobrado no exercício de dois papéis em sua trajetória política atual. De olho na viabilização da sonhada segunda candidatura à Presidência da República (a primeira foi em 1989, logo após a redemocratização do país), ele faz duros ataques à Reforma Tributária e já elegeu um alvo para fortalecer seu discurso: a segurança pública e a premissa de que “bandido ou muda de profissão ou vai embora de Goiás”.

O outro papel é o do administrador, eleito em primeiro turno para o segundo mandato. Mandato este que também está alinhado ao outro papel, na medida em que os resultados que obtiver e divulgar nacionalmente devem fortalecer suas aspirações. O gestor adota uma postura mais conciliadora e sabe da importância de ter boa relação política e administrativa com o governo federal, ainda que tenha divergências ideológicas e políticas com o presidente Lula e o PT.

Prova dessa postura equilibrada foi dada na quinta-feira, 21, com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, que esteve em Goiânia para o lançamento do novo PAC, o Programa de Aceleração do Crescimento, do governo federal. Caiado enalteceu a parceria com o governo federal, definindo-a como fundamental. O governador ainda definiu os recursos destinados pela União, por meio do PAC, como “grandes investimentos” e agradeceu pela inclusão dos projetos apresentados pelo governo de Goiás.

A pouco menos de um ano das eleições municipais, a postura deve ser cada vez mais conciliatória nas tratativas internas. E de enaltecer as realizações em âmbito nacional.

ARTIGO

Onde se enxergam números, contadores veem resultados

Desde tempos imemoriais, a contabilidade é uma parte indispensável da sociedade. Dia 22 de setembro é uma data reservada para celebrar e reconhecer, assim como todos os demais dias, o árduo trabalho dos contadores. O Dia do Contador é mais do que apenas uma data no calendário; é uma oportunidade para refletir sobre a importância desses profissionais que desempenham um papel vital na manutenção da transparência financeira e no sucesso das organizações.

Os contadores exercem um papel crucial na orientação de indivíduos e empresas em relação às suas finanças. São eles que analisam relatórios financeiros, avaliam ris-

cos e ajudam a elaborar estratégias para otimizar recursos e maximizar lucros. Em um mundo cada vez mais complexo, a expertise dos contadores é essencial para orientar escolhas financeiras sólidas e sustentáveis, tanto a nível pessoal quanto empresarial. Seja na gestão de orçamentos familiares ou no aconselhamento a grandes corporações, os contadores são verdadeiros aliados na busca por soluções financeiras inteligentes.

Comprometidos com a integridade e a transparência na gestão das finanças, são eles quem garantem que as informações financeiras sejam precisas e confiáveis. A confiança do público e dos investidores nas empresas

depende, em grande parte, da integridade dos relatórios contábeis. Em um cenário global de negócios, a transparência financeira é mais importante do que nunca.

Vale ressaltar que para a profissão, não existem fronteiras. São responsáveis por enxergar além e movimentam toda a economia global, além de auxiliar empresas multinacionais na conformidade com regulamentações financeiras de diferentes países, facilitando o comércio internacional e o investimento estrangeiro. É através do profissional que se identificam tendências econômicas e antecipar crises financeiras, contribuindo para a estabilidade financeira global.

O mercado de peças de carro no Brasil e em Goiás tem se mostrado cada vez mais promissor nos últimos anos. Com a expansão da indústria automotiva em nível nacional e o aumento da frota de veículos em circulação, a demanda por peças tem crescido de forma significativa. Nesse contexto, podemos citar a Expo Peças 2023, realizada em Goiânia no início do mês, que se destacou como um dos principais eventos do setor, além da retomada oficial dos eventos na pós-pandemia.

A feira reuniu 30 mil pessoas nos dois dias de realização e movimentou R\$ 50 milhões em negócios para o setor automotivo. Especializado em peças automotivas que reúne fabricantes, distribuidores, lojistas e profissionais do ramo, o evento proporcionou uma oportunidade única para os participantes, que puderam conhecer as últimas novidades do mercado, além de estabelecer parcerias comerciais e

ampliar sua rede de contatos. Além disso, a Expo Peças ofereceu às indústrias do setor de reparação automotiva a conexão direta com mecânicos, reparadores, eletricitistas, instaladores, engenheiros mecânicos, lojistas de peças e acessórios, vendedores, distribuidores e estudantes do segmento automotivo.

Os dados sobre o mercado de peças de carro no Brasil são impressionantes. De acordo com estudos realizados, o setor movimentou bilhões de reais anualmente, com um crescimento médio de 10% ao ano. Isso evidencia a importância do segmento e o potencial de negócios que ele oferece.

No estado de Goiás, a indústria de peças automotivas também tem apresentado um desempenho expressivo. A região conta com diversas empresas especializadas na fabricação e distribuição de peças, que contribuem para o desenvolvimento econômico local.

Costumo afirmar que,

apesar do cenário otimista e promissor, é fundamental que as empresas do setor se mantenham atualizadas e atentas às demandas do mercado. Investir em tecnologia, capacitação de funcionários e melhoria dos processos produtivos são medidas essenciais para se destacar em um mercado tão competitivo.

Em conclusão, o mercado de peças de carro no Brasil e em Goiás apresenta um grande potencial de crescimento, afinal, a indústria automotiva é um segmento em constante evolução, e aqueles que se adaptarem às mudanças e investirem em inovação certamente colherão os frutos desse mercado promissor.



Paulo Miranda, empresário



Edson Cândido Pinto, contador e presidente do Sescon Goiás



Fundado em 7 de julho de 1986
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente
Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção
Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores
Andréia Bahia
abahiagyn@yahoo.com.br

Dhayane Marques
dhayanemarquess@gmail.com

Carla Borges
carlazenborges@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial
comercial@tribunadoplanalto.com.br
62.99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto

Rogério Cruz. Jorcelino Braga.



Conheço Jorcelino Braga há muitos anos. Um amigo que a política me deu. Trabalhei com ele em algumas ocasiões. Quando muitos desdenhavam de sua competência como marqueteiro, eu o via animado como um garoto andando na enxurrada depois da chuva, rascunhando letras de jingles e roteiros de programas de TV.

Uma frase sua que é um ponto de resistência e força: "Campanha você pode até errar no rumo, mas o rumo, nunca." É dele também a leitura de pesquisas e números para o veredito sincero: dá para ganhar, não dá para ganhar. E, junto, a entrega total na busca da vitória, com entusiasmo e determinação até o último voto. Ele não desiste nem do cliente, nem da missão.

Há intransigências, sim, como a de conversar apenas com o candidato e os poucos que aceita em torno. Uma intransigência de inconformado com o ambiente muitas vezes tóxico dos assessores que querem se impor, de quem não quer perder tempo ou suor com o que não rende, de quem não aceita as pequenas guerras dos comitês, de fofocas. Os incomodados que se retirem em silêncio.

Conheço Braga jogador de futebol, que reúne semanalmente amigos para a pelada sagrada em seu campinho. E que está sempre de chuteira na mão, para não perder a ocasião. Conheço Braga que puxa a viola e canta moda sertaneja. Já o vi diante de seus ídolos Milionário e José Rico olhando admirado e embasbacado. O que tanto olha, Braga? Tô prestando atenção para ver se o Zé Rico vai desafinar. E desafiou? Nem uma vez.

Conheço Braga na relação com os filhos, no contato direto com os amigos. O sujeito capaz de impedir olheiros de assistirem aos programas que bolou, porém capaz



de chamar eu, o fotógrafo, o pesquisador, a senhora do café para verem o que criou. E tratar qualquer reparo, elogio ou não, com aquela sanha do garoto que sempre deixa surgir no seu trabalho.

Braga é duro na queda. Se ele falou não a alguém, não espere um sim lá na frente. Uma de suas graças hoje é exatamente ter vida própria, independente, sem amarras, para fazer o que escolher. Ele ouve a proposta, pondera, observa a reação, ouve sua equipe e amigos, olha planilhas ou índices de pesquisas, e decide pelo sim ou pelo não.

Muitos veem em suas escolhas motivações que, na prática, não existem. Ele escolhe para atender a um amigo, por ver um desafio novo pela frente, por birra, porque achou interessante, para provar que consegue, porque quer. Escolhe por motivações elementares, ao contrário de muitos que decidem só pelos ganhos possíveis.

Já o vi recusar cliente milionário por razões tênues, mas importantes ao seu caráter, e aceitar o que todos recusaram por achar impossível. Não que ignore o jogo e seus ganhos. É um jogador. Mas um jogador que,

mais do que vencer, quer ter prazer no jogo em curso e depois, ao contar a história. Um jogador que gosta do ataque, mas que conhece as artes e manhas da defesa, do contra-ataque e dos chutes na canela, se necessário.

Braga é capaz de sair de Goiânia e tomar o rumo de Vianópolis ou São Miguel do Passa Quatro para prestigiar o aniversário de um amigo. Fez serenata para meu pai. Cantou Tião Carreiro para amigos em comum. Canta, até hoje. Ao lado dele, o trabalho nunca fica pesado. É leve, descontraído, cultivado com risos e muita presença de espírito. Braga, se ouvido, conhece caminhos que cortam distâncias. Sabe o que faz.

Tudo isso para dizer uma coisa: os seus defeitos não o definem, e sim as virtudes. Se Rogério Cruz, prefeito de Goiânia hoje com chances reduzidas de reeleição, confiar, ele vai longe e pode até chegar lá. No mínimo, estará no jogo principal. Agora, se desconfiar para fiar-se nos arautos da verdade que o cercam, aí nem a fé poderá fazer milagre. Porque Deus disse mais ou menos assim: faça a sua parte que eu faço a minha. Em outras palavras: se ora para ganhar na loteria, pelo menos joga, né.

O amor acaba

Quando o amor acaba, acaba. Não desaba sobre a cabeça de ninguém. Isso é coisa de gente sem coração. Acabar é vida, coraçã além. Aviso: não é bom. Quem terminou ou viu, da parte do outro, terminar um amor que tinha tudo para ser máximo e maravilhoso?

Se acaba, era desde sempre um amor com vida imprópria, tamanho e distância definidos, era uma promessa que se extravasou de momentos, mas não extrapolou. Acaba porque temos sempre

um fim à espreita, e um recomeço querendo começar.

Quando o amor acaba, ele vira avalanche de magma descendo com a pressa de chegar aonde nunca soube. Este amor acumulado com fervor sob a terra, que causa tremor, arrepio e erupção. Este amor que se expulsa e que se aquece ocorrendo pelo chão. Amor indelével.

Estou acabado de todo jeito. Acabado por seu amor. Acabado por conter ardor, fervor, por ser vapor e evaporar por trilho feito

vagão sem condutor. Estou acabado de tanto amar e ser amado e não saber qual amor é o maior de todos, e toda vez sentir no peito a derrama definitiva da chuva de fogo e drama.

O amor acaba antes ou depois de mim? O amor acaba. Eu acabo. O amor é o caos que me domina e a paz que me conduz. Não posso acabar com o amor. O amor não acaba comigo. Toda vez que estamos em perigo, o amor acaba em mim, e eu me acabo em amor até o fim. O amor e eu nunca temos fim.

ELEIÇÃO 2024

Neto de Mauro Miranda quer garantir que MDB tenha "moeda de barganha"

Andréia Bahia

O parecer técnico do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contrário à pretensão eleitoral do ex-prefeito de Aparecida Gustavo Mendanha é considerado pela maioria dos políticos o caminho que o tribunal deve adotar em relação à consulta feita por Baleia Rossi, presidente nacional da sigla, mas ele ainda aguarda "o parecer final".

Enquanto isso, ele aguarda uma agenda para se filiar ao MDB com a presença de grandes lideranças do partido e executa o que define como "missão dada pelo governador (Ronaldo Caiado) e pelo Daniel (Vilela), que é de ir ao interior para pacificar os grupos da base em torno de um nome". Sem cargo eletivo desde que deixou a prefeitura de Aparecida em abril de 2022 para tentar o governo de Goiás, Mendanha diz que não pretende ter cargo no governo, "mas sempre me dispus a ajudar".

Felipe Cecílio, neto do ex-senador Mauro Miranda e primeiro suplente de deputado federal pelo MDB, é um dos que consideram a candidatura de Mendanha carta fora do baralho. "Não foi uma surpresa para ele. Gosto muito do Gustavo e ele seria um bom gestor, mas consultei vários advogados para saber as chances que Gustavo teria, e todos disseram que eram muito baixas." Cecílio lançou sua pré-candidatura a prefeito de Goiânia pelo MDB, segundo ele, só depois de perceber os indícios de que Ana Paula Rezende não daria continuidade ao projeto e de que Gustavo não teria autorização para se candidatar.

Quanto à pretensa candidatura do deputado estadual Bruno Peixoto (UB) a prefeito da capital com o apoio do MDB, Cecílio questiona se o União Brasil vai seguir adiante com ele. "Porque sabemos o quanto Bruno Peixoto se dedica à Assembleia e deixa a Casa organizada para o governador. Não sei qual seria o interesse do grupo e do governador quanto à candidatura do Bruno." Ele afirma que Bruno precisa resolver essa questão antes de buscar o apoio de outros partidos.

Até o momento, a pré-candidatura de Felipe Cecílio não conta com apoiadores dentro do MDB. Isso porque seria recente, na sua avaliação. "Eu e o partido ainda vamos amadurecer a ideia e acredito que não possa ter rixas e interesses diferentes dentro do MDB." Todavia, ele considera importante que o partido tenha, na pré-campanha, alguém demonstrando interesse. "Até para usar como moeda de barganha."

ENTREVISTA

“É muito difícil que uma aliança com Vanderlan venha a ocorrer”

Presidente do MDB em Goiânia, o vereador Henrique Alves acredita que as discussões sobre a eleição para prefeito de Goiânia devem ocorrer apenas no próximo ano, mas antecipa alguns cenários. Em relação ao deputado Bruno Peixoto, Alves observa que, apesar de estar no União Brasil, Peixoto construiu sua carreira no MDB e tem ligação com o partido. Já a retomada da aliança com o prefeito Rogério Cruz estaria sujeita à melhora da avaliação da gestão do prefeito. Com o PT não deve haver aliança porque a sigla tem candidatos à chapa majoritária e o histórico de embates entre o MDB e o senador Vanderlan Cardoso dificulta a aliança com o PSD. “O MDB, não sei se como candidato a prefeito ou como vice em outra chapa, vai ter espaço na chapa majoritária”, afirmou.

TRIBUNA DO PLANALTO

Qual será a participação do Diretório Metropolitano na definição de candidatura e construção de alianças para eleição em Goiânia?

HENRIQUE ALVES

Eu estou como presidente do diretório até o final do ano, que é o mandato, mas claro que mesmo que essas discussões venham a ocorrer apenas no ano que vem, é uma preocupação atual do partido. A própria bancada do MDB na Câmara já está preocupada não só com a eleição majoritária, mas com a formação da chapa de vereadores do MDB, o que é importante, até porque a pretensão do partido é manter a maior bancada da Câmara. Hoje, somos seis vereadores do MDB e a intenção é no mínimo manter essa bancada ou até aumentar, porque o partido tem um projeto grande, é o maior partido de Goiânia, e tem todo um espólio eleitoral do nosso saudoso prefeito Iris (Rezende) e do Maguito (Vilela). O MDB, não sei se como candidato a prefeito ou como vice em outra chapa, vai ter espaço na chapa majoritária. Essas conversas ainda não engrenaram, mas já acontecem nos bastidores. Ano que vem eu não sei se continuarei como presidente do diretório metropolitano, mas de qualquer forma atuarei ativamente na tentativa de formar uma boa chapa de vereadores, com o presidente Daniel Vilela também auxiliando nesse traba-

lho para articular a chapa majoritária.

Em relação à chapa majoritária, os dois principais nomes do partido, Ana Paula Rezende e Gustavo Mendanha, não devem ser candidatos. O neto do Mauro Miranda, Felipe Cecílio, se lançou pré-candidato, mas tem também a possibilidade da candidatura do deputado Bruno Peixoto (UB). No momento, o que parecer ser mais viável?

No ambiente partidário essa discussão ainda não acontece e vai passar a acontecer com mais força no ano que vem. Nos bastidores, há vários nomes até pelo tamanho do MDB. Ana Paula era um grande nome, tem todo o legado do pai dela, infelizmente - temos que respeitar a decisão dela - retirou o nome para uma eventual disputa aqui em Goiânia. Gustavo Medanha seria um excelente candidato. Todos nós torcemos, sabemos que não é fácil, mas torcemos para que a situação tenha uma solução que seja interessante para o partido. O Felipe eu conheço, é uma pessoa que está iniciando a sua vida política agora, e é interessante que pessoas do partido, pessoas capacitadas como ele se coloquem à disposição, mas temos outros também, como o deputado Charles Bento, que foi muito bem votado em Goiânia, e outros deputados que tem base em Goiânia; vereadores como Anselmo Pereira, que tem dez



Henrique Alves

Vereador e presidente do Diretório Metropolitano do MDB

mandatos aqui na capital. Todos poderiam disputar uma candidatura majoritária como candidato a prefeito ou a vice. O presidente da Assembleia, Bruno Peixoto, apesar de estar no União Brasil, foi criado no MDB, fez no MDB toda a sua carreira política e tem uma ligação com o partido. E tem a candidatura do atual prefeito Rogério Cruz (Republicanos), que vai tentar se viabilizar e imagino que vai tentar conversar com o MDB e até Vanderlan Cardoso (PSD), que está tentando uma reaproximação com a base do governo. A única coisa que eu posso afirmar com toda certeza nesse momento é que o União Brasil e o MDB, (Ronaldo) Caiado e Daniel caminharão juntos na eleição do ano que vem. Isso eu acho que é garantido. Difícil é antecipar essa discussão de candidaturas, tem vários candidatos que são bons, são viáveis e caminharão no mesmo projeto. Disso eu não tenho dúvida.

A bancada do MDB teve

um almoço com Bruno Peixoto, logo após o parecer do TSE que foi contrário à candidatura de Mendanha. Tratou-se de uma eventual candidatura de Bruno?

O presidente convidou os vereadores e toda a bancada de deputados estaduais do MDB e foi um almoço institu-

cional, no qual foram tratados vários temas. Bruno em momento algum falou em candidatura, mas é claro que ele está articulando, mas não foi a intenção dele lá no momento. Falou dos problemas de Goiânia, de ideias que ele tem para poder melhorar a área da saúde, a área da economia e uma série de situações que ele expôs nesse almoço institucional, em clima informal de aproximação da bancada do MDB em Goiânia, dos seis vereadores com toda a bancada de deputados estaduais do partido. Foi tratado, por exemplo, a questão da formação da chapa de vereadores, que é uma preocupação da bancada, de formar uma chapa forte, de formar uma chapa que consiga minimamente manter o número de cargos que temos hoje na Câmara Municipal; alguns problemas que temos historicamente na capital; algumas ideias que Bruno tem na área da saúde, da economia e, claro, da discussão da conjuntura política do estado de Goiás.

“O presidente da Assembleia, Bruno Peixoto, apesar de estar no União Brasil, foi criado no MDB, fez no MDB toda a sua carreira política e tem uma ligação com o partido.”

Fotos: Divulgação

Bruno Peixoto falou do projeto que tem para Goiânia?

Eu não diria um projeto, até porque ele não falou que seria um projeto dele, mas falou sobre ideias que ele tem para assuntos relacionados a essas pautas, saúde, economia, limpeza urbana e assim sucessivamente. Mas ressaltando que ele não se colocou como candidato, até porque imagino que não seja o momento para isso. Foi um almoço que resultou em uma aproximação dos deputados da bancada do MDB com a bancada do MDB que está na Câmara.

Por que não seria o momento para Bruno Peixoto tratar da candidatura, uma vez que as pessoas que têm intenção já estão se colocando como pré-candidatos?

Eu aprendi com o Iris, até pela convivência, que momento de eleição é de eleição. Agora é momento de construir propostas, de construir projetos e, principalmente, fazer gestão. Acho que tem que ser a preocupação do prefeito Rogério, é a preocupação do governador Caiado, até porque uma coisa que é fato e que todos concordam é que sem uma boa gestão não há projeto que se sustente. É necessário ter uma boa gestão, seja na assembleia, que é o caso do Bruno, que está como presidente daquele poder, seja do governo do estado, seja na prefeitura. Vai chegar o momento das discussões sobre candidatura, mas provavelmente vai acontecer na virada do ano.

O senhor citou a possibilidade de apoio à reeleição de Rogério Cruz. Seria a retomada da aliança de 2020, que depois foi rompida. Com todos os desgastes entre o prefeito e o MDB é possível estarem juntos em 2024?

Eu não descarto nenhum cenário. A primeira coisa que precisa acontecer é o prefeito Rogério se viabilizar, melhorar os índices de aprovação da gestão, e eu torço por isso até porque é bom para Goiânia que isso aconteça, que tenhamos uma boa gestão na prefeitura. A partir disso e em uma costura com o governador eu não descartaria essa possibilidade. Mas o MDB tem candidatos fortes e que possuem viabilidade eleitoral aqui em Goiânia porque é o maior partido de Goiânia. O MDB vai ter espaço na chapa majoritária e uma chapa bem competitiva também na Câmara de Goiânia, e vai ter principalmente projetos para cidade, o que é o mais importante. O MDB já demonstrou que sabe governar, tem

experiência e quadros competentes para isso. Eu não descartaria a possibilidade, mas primeiro e o mais relevante é obviamente Rogério e a gestão se viabilizarem eleitoralmente e só vamos ter essa certeza a partir do ano que vem.

Vanderlan Cardoso vem de uma disputa muito acirrada com o MDB na última eleição, que deixou muitas marcas em ambos os lados. Isso também pode ser superado e o MDB fazer uma aliança com o PSD em 2024?

É uma situação que não é tão fácil porque a última campanha foi uma campanha muito acirrada. Claro que na política deve-se pensar muito mais com a razão do que com a emoção. Vanderlan tem que dar uma sinalização. Não sei se ele vai, por exemplo, tirar uma licença do seu mandato para que o suplente, que é do MDB inclusive, o ex-deputado Pedro Chaves, assuma. Parece que Vanderlan tem esse compromisso com ele e seria uma sinalização. Vanderlan tem um histórico recente de embates com o MDB e, posteriormente, uma rachadura com o governador Caiado, porque não o apoiou na reeleição. É difícil descartar, mas realmente é uma aliança mais complicada de viabilizar. Vamos ver os próximos capítulos e pelo que estou vendo Vanderlan tem intenção de se reaproximar, e a Reforma Tributária é uma oportunidade para isso, até porque ele preside a Comissão de Assuntos Econômicos no Senado e tem dado apoio aos pleitos que são justos do governador Caiado e do governo do Estado. Se isso vai aproximar União Brasil e MDB do PSD só vamos poder avaliar mais para frente, mas minha opinião é que é muito difícil que essa aliança venha ocorrer.

A aliança com Ronaldo Caiado inviabiliza definitivamente uma reaproximação com o PT em Goiânia?

Acho que estamos vivendo uma outra realidade. Eu sou da opinião que é necessário acabar um pouco com essa divisão ideológica que vivemos nos últimos anos em nosso país, essa divisão de PT e Bolsonaro. No caso específico de Goiânia, uma eventual aliança entre MDB, PT e União Brasil não é possível, não em razão da questão ideológica, mas porque o PT já tem candidato. O deputado Mauro Rubem, o ex-reitor da UFG, Edward (Madureira), e a deputada federal Adriana Accorsi, que estão se movimentando e se colocando como candidatos



na disputa. Eu acho uma aliança complicada porque obviamente o MDB vai querer ter um espaço na chapa, ser cabeça de chapa ou fazer uma composição com o partido do governador ou uma outra possibilidade. No caso do PT, o partido já tem candidato e já está numa discussão sobre a disputa eleitoral do ano que vem e, em razão disso, acho que é um pouco mais complicado viabilizar pelo menos para agora. No futuro e em outros municípios isso não pode ser descartado.

O MDB não foi chamado para conversar sobre a reforma administrativa, pelo menos até o presente momento, e o partido tem muitos quadros qualificados e que podem contribuir com qualquer gestão.”

Em relação à reforma administrativa em curso na Prefeitura de Goiânia, um grupo de vereadores ficou contrariado com as mudanças e se sentiu alijado do processo, inclusive de vereadores do MDB. Qual a opinião do senhor?

Primeiro é importante ressaltar que essa é uma competência do prefeito e cabe ao

prefeito definir os seus auxiliares e quem ele vai convidar para fazer parte da gestão. O MDB não foi chamado para essa conversa, pelo menos até o presente momento, e o partido tem muitos quadros qualificados e que podem contribuir com qualquer gestão, até porque já comprovou que fez gestões competentes no município de Goiânia e no estado. É natural que o MDB possa contribuir e cabe ao prefeito esse convite.

O senhor disse que o prefeito precisa melhorar a avaliação da gestão e a prefeitura deu início a ações, como os mutirões, que eram a marca de Iris Rezende. Como o MDB vê essa movimentação de Rogério Cruz?

Eu fico feliz que seja uma marca do Iris e algo visto como do MDB. Mas o nome não é patenteado e inclusive o governador fez uso desse nome e fez algumas ações no ano retrasado. Que bom que o prefeito Rogério está utilizando deste expediente e deveria ter começado antes. É importante o prefeito se aproximar das pessoas, mostrar para a população que ele tem trabalhado, que a prefeitura está no local, isso faz a diferença. Não sei se vai dar tempo de o prefeito recuperar sua popularidade, suas avaliações positivas. Mas antes tarde do que nunca. Acho que é um programa que já deveria ter começado e que bom que ele se iniciou.

O relatório final da CEI da Comurg foi muito crítico porque não avançou na solução dos problemas diagnosticados na companhia. O senhor, que integrava a comissão, tem uma avaliação diferente?

Eu falo por mim, não pelos outros vereadores, pelo relator. Eu tive a oportunidade de fazer os questionamentos que

queria, convocar algumas pessoas que eu julgava importante, e o que percebemos, pelo menos não apareceu na CEI, não havia indícios de crime, de ato ilícito dentro da Comurg. Se existe, pelo menos não ficou claro. O que ficou muito claro foi a má gestão. Ficou muito claro que a forma como a Comurg está sendo conduzida e esses problemas que estamos tendo na cidade: a falta de transparência da companhia em relação aos atos dela; o fato de não haver um limite de comissionados; a questão de colocar fiscais de contratos muito mais pelo relacionamento do que por uma capacitação técnica; a manutenção dos veículos; a dívida da Comurg, que é gigantesca. Inclusive, nem tem isso fechado para se saber o tamanho real da dívida. Mas o relatório, da forma como ficou, explicita todos esses problemas e sugere. Sugere não porque, de certa forma, responsabiliza o presidente da companhia para que tome providências em determinado prazo. Foi sugerido até um termo de ajustamento com o presidente, acho que nem seria o termo correto porque essa é uma figura de ações civis públicas, de termos de ajustamento de conduta, de multas. O termo seria de compromisso, algo nesse sentido, sob pena de encaminhar para os órgãos de controle. O que ainda precisa ser feito. E conversei com o presidente da Câmara, (Romário Policarpo) e com o presidente da CEI, vereador Ronilson (Reis), porque é necessário fazer esse documento para que o presidente da Comurg tenha efetivamente esse compromisso, não com a Câmara, mas com a população de Goiânia, de implementar um Portal da Transparência; colocar uma limitação de 10% do total de servidores de comissionados para se ter um teto de comissionados na Comurg; passar a ter um cuidado maior em relação aos fiscais de contrato, uma série de situações que estão item por item relatadas nesse auto. O que está realmente demorando é a formatação deste termo de compromisso com o presidente e isso tem que ser feito. E seria interessante se o prefeito revisse também a diretoria da Comurg, ele precisa rever algumas situações dentro da companhia. Não sei se ele está aguardando a assinatura do termo, mas algumas ações precisam ser tomadas urgentemente. Se não forem tomadas quem vai sofrer é a população.

Leia mais no site

www.tribunadoplanalto.com.br

CONSTITUCIONAL

Congresso tenta invalidar
decisões do STF

Divulgação

Resposta do Supremo dependerá do tipo de norma atacada, explica advogado Saulo Coelho

Carla Borges

Com uma composição fortemente conservadora, as duas Casas do Congresso Nacional se articulam para tentar invalidar decisões marcantes do Supremo Tribunal Federal (STF) relacionadas a direitos de minorias. Os casos mais recentes são do projeto de lei (PL) que proíbe o casamento entre pessoas do mesmo sexo, na Câmara dos Deputados, e a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que criminaliza o porte e a posse de substância ilícita em qualquer quantidade, no Senado Federal. A PEC foi apresentada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, logo após decisão do STF que descriminalizou o porte para uso.

A pergunta que decorre desse movimento político é em relação às consequências jurídicas caso essas propostas sejam aprovadas. “Depende”, responde o advogado Saulo Pinto Coelho, presidente da Comissão de Direito Constitucional e Legislação da OAB-GO. “Depende do que se quer mudar e da forma como isso é feito”, acrescenta. Isso porque, em se tratando de Emenda à Constituição a situação é mais complexa e há mais limites, mas elas também estão sujeitas ao controle de constitucionalidade do Supremo. “É preciso analisar caso a caso”, analisa.

No caso da união homoafetiva — em que primeiro o STF reconheceu a união civil entre pessoas do mesmo sexo e depois o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) determinou que cartórios de todo o país façam o casamento homoafetivo —, Saulo entende que a decisão do STF veio ao encontro de uma luta identitária por reconhe-



Advogado Saulo Coelho: “Votação não pode contrariar cláusula pétrea”

cimento de um direito fundamental. “Uma votação nesse caso, em sentido contrário, pode levar o STF a julgar a lei inconstitucional por entender que ela contraria o bloco constitucional fundamental, uma cláusula pétrea da Constituição”, esclarece. A Constituição Federal trata de alguns princípios que não podem ser alvo de projeto para abolir ou restringir e um deles são os direitos e garantias individuais.

Já no caso da PEC que busca criminalizar o porte de drogas em qualquer situação, o presidente da comissão da OAB-GO acredita que o entendimento do STF pode ser diferente, mesmo que a matéria contrarie frontalmente a decisão dos ministros. Saulo observa que o backlash (reação política a uma decisão judicial) nesse caso pode alcançar sucesso. “Uma lei nesse sentido trata de política penal, criminal, pode ser que o STF entenda que a lei deixará mais clara uma tipificação penal. Afinal, cabe ao legislador definir o que é crime ou não no ordenamento jurídico”, reconhece.

De qualquer forma, o jurista considera que o ajuste entre os dois poderes é mais consolidado em temas sociais do que os temas identitários, onde se insere a questão da união homoafetiva e outras que também foram alvo de decisões da Suprema Corte, como o racismo e crimes tornados equivalentes a ele, como a homofobia. Com a configuração atual do Congresso Nacional, Saulo acredita que esse enfrentamento pode se repetir em outras situações.

Tribuna
JurídicaCARLA BORGES
carlazenborges@gmail.comDefensoria
receberá por ação
contra município
de Goiânia

A 2ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) deu provimento a recurso especial da Defensoria Pública do Estado de Goiás para que ela receba honorários pela vitória em uma ação contra o município de Goiânia. O entendimento dos ministros é de que sempre deve ser assegurado o pagamento de honorários sucumbenciais ao órgão, independentemente do ente público litigante.

Honorários

O valor pago a título de honorários sucumbenciais deverá ser destinado exclusivamente ao fundo de aparelhamento das Defensorias Públicas. Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) proibiu o rateio entre os membros da instituição.

Natureza alimentar

No caso julgado pelo STJ, o TJ-GO entendeu que não cabia a condenação do município a pagar a verba sucumbencial, porque ela possui natureza alimentar e, por isso, destinada a suprir as necessidades de pessoa física, o que não seria aplicável à Defensoria Pública. O relator da matéria, ministro Francisco Falcão, fundamentou seu voto em decisões do próprio STJ e do STF.

Mínimo observado

A 3ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou a microempresa Digisec Certificação Digital, de Goiânia, a pagar diferenças salariais a uma auxiliar administrativa que recebia menos do que o salário mínimo. O entendimento dos ministros é de que a remuneração do empregado pode até variar de acordo com a quantidade de horas trabalhadas ou de unidades produzidas, mas não pode ser inferior ao salário mínimo mensal.

Atendimento a advogados

A trabalhadora alegou que foi contratada mediante remuneração por hora para atender advogados de Anápolis que contratavam a certificação digital da empresa, com jornada de 44 horas semanais. Já a empresa alegou que ela tinha vínculo com a Caixa de Assistência dos Advogados de Goiás e ficava à sua disposição.

Estado laico

A Escola Judicial do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (Ejug) promove, no próximo dia 29, às 10 horas, palestra abordando o tema “Estado Laico e Neutralidade Religiosa”, ministrada pelo professor e doutor Jónatas Machado (foto), da Universidade de Coimbra. Jónatas Eduardo Mendes Machado é doutor e mestre em Ciências Jurídico Políticas pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, de Portugal, onde atua como professor catedrático e diretor. A palestra é aberta ao público.



Compensação de jornada

Não há como conferir validade à escala de trabalho de 24 horas trabalhadas e 48 horas de descanso, porque ela extrapola em muito o limite constitucional de 8 horas diárias e 44 horas semanais. Com esse entendimento, a 2ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (GO) descaracterizou o regime compensatório firmado entre uma associação missionária de Anápolis e uma de suas monitoras.

Horas extras

Acompanhando o argumento do relator, desembargador Platon Teixeira Filho, o colegiado determinou o pagamento das horas extras trabalhadas acima do limite previsto legalmente.



Cuidar de uma zona eleitoral do interior do país inspira mais cautela do juiz



Luis Felipe Salomão, corregedor nacional de Justiça, ao afastar um juiz do TRE-MG que participou de ato político nas eleições de 2022

Bicicleta, uma solução para a mobilidade urbana do futuro.

A bicicleta é um elemento termômetro para aferir a qualidade de vida nas grandes cidades.

A bicicleta, muitas vezes subestimada como meio de transporte, desempenha um papel crucial no deslocamento urbano moderno. Seu uso apresenta uma série de benefícios, tanto para os indivíduos quanto para a sociedade como um todo.

Primeiramente, a bicicleta é uma opção de transporte extremamente econômica. Enquanto os custos associados à manutenção de um veículo motorizado, como combustível, estacionamento e seguro, continuam a aumentar, a bicicleta oferece uma alternativa significativamente mais acessível.

Além disso, a bicicleta promove benefícios ambientais, reduzindo a poluição e o congestionamento. Ela também contribui para a saúde física e mental dos usuários.

Em suma, a bicicleta não é apenas um meio de transporte, mas uma ferramenta essencial para a construção de cidades mais sustentáveis e inclusivas.

Benefícios. Além de ser uma alternativa econômica e saudável, ela contribui para a redução do tráfego, melhora a qualidade do ar e fortalece as comunidades locais. Portanto, considerar a bicicleta como uma opção de deslocamento nas cidades é uma escolha inteligente e sustentável.

Benefícios. Além de ser uma alternativa econômica e saudável, ela contribui para a redução do tráfego, melhora a qualidade do ar e fortalece as comunidades locais. Portanto, considerar a bicicleta como uma opção de deslocamento nas cidades é uma escolha inteligente e sustentável.

Benefícios. Além de ser uma alternativa econômica e saudável, ela contribui para a redução do tráfego, melhora a qualidade do ar e fortalece as comunidades locais. Portanto, considerar a bicicleta como uma opção de deslocamento nas cidades é uma escolha inteligente e sustentável.

Benefícios. Além de ser uma alternativa econômica e saudável, ela contribui para a redução do tráfego, melhora a qualidade do ar e fortalece as comunidades locais. Portanto, considerar a bicicleta como uma opção de deslocamento nas cidades é uma escolha inteligente e sustentável.

Benefícios. Além de ser uma alternativa econômica e saudável, ela contribui para a redução do tráfego, melhora a qualidade do ar e fortalece as comunidades locais. Portanto, considerar a bicicleta como uma opção de deslocamento nas cidades é uma escolha inteligente e sustentável.

Benefícios. Além de ser uma alternativa econômica e saudável, ela contribui para a redução do tráfego, melhora a qualidade do ar e fortalece as comunidades locais. Portanto, considerar a bicicleta como uma opção de deslocamento nas cidades é uma escolha inteligente e sustentável.

Políticas Públicas para Melhorar e Democratizar a Mobilidade nas Grandes Cidades.

Não há alternativa de mobilidade para as grandes cidades que não passe pela valorização do transporte público

A mobilidade urbana é uma questão fundamental nas grandes cidades, e as políticas públicas desempenham um papel essencial na busca por soluções que beneficiem a todos. Quando implementadas de forma eficaz, essas políticas oferecem uma série de impactos positivos para as comunidades urbanas.

Em primeiro lugar, as políticas públicas que promovem a mobilidade sustentável, como a expansão de sistemas de transporte público de qualidade e a criação de infraestruturas para pedestres e ciclistas, têm o poder de reduzir significativamente o congestionamento do tráfego.

As melhorias na mobilidade para o goianiense nos últimos anos.

A implantação da faixa preferencial de ônibus na Praça Cívica, seguida pelas avenidas Araguaya, Paranaíba e Tocantins, que receberam nova sinalização, reaparelhamento asfáltico com fraspagem do pavimento existente e aplicação de camada de pavimento em CBUQ, melhoraram a fluidez do transporte público. Outra medida que recebeu intervenção por causa do transporte coletivo foi a R5, onde houve a proibição de estacionamento e criação da via preferencial de ônibus. A prioridade ao transporte coletivo no trânsito começou a ganhar projetos pela cidade. Novos ônibus foram colocados em circulação em Goiânia e nos demais municípios metropolitanos. Os terminais foram modernizados em Goiânia e Brasília.

Benefícios. Além de ser uma alternativa econômica e saudável, ela contribui para a redução do tráfego, melhora a qualidade do ar e fortalece as comunidades locais. Portanto, considerar a bicicleta como uma opção de deslocamento nas cidades é uma escolha inteligente e sustentável.

Benefícios. Além de ser uma alternativa econômica e saudável, ela contribui para a redução do tráfego, melhora a qualidade do ar e fortalece as comunidades locais. Portanto, considerar a bicicleta como uma opção de deslocamento nas cidades é uma escolha inteligente e sustentável.

Benefícios. Além de ser uma alternativa econômica e saudável, ela contribui para a redução do tráfego, melhora a qualidade do ar e fortalece as comunidades locais. Portanto, considerar a bicicleta como uma opção de deslocamento nas cidades é uma escolha inteligente e sustentável.

Benefícios. Além de ser uma alternativa econômica e saudável, ela contribui para a redução do tráfego, melhora a qualidade do ar e fortalece as comunidades locais. Portanto, considerar a bicicleta como uma opção de deslocamento nas cidades é uma escolha inteligente e sustentável.

Benefícios. Além de ser uma alternativa econômica e saudável, ela contribui para a redução do tráfego, melhora a qualidade do ar e fortalece as comunidades locais. Portanto, considerar a bicicleta como uma opção de deslocamento nas cidades é uma escolha inteligente e sustentável.

Benefícios. Além de ser uma alternativa econômica e saudável, ela contribui para a redução do tráfego, melhora a qualidade do ar e fortalece as comunidades locais. Portanto, considerar a bicicleta como uma opção de deslocamento nas cidades é uma escolha inteligente e sustentável.

Benefícios. Além de ser uma alternativa econômica e saudável, ela contribui para a redução do tráfego, melhora a qualidade do ar e fortalece as comunidades locais. Portanto, considerar a bicicleta como uma opção de deslocamento nas cidades é uma escolha inteligente e sustentável.

Políticas Públicas para Melhorar e Democratizar a Mobilidade nas Grandes Cidades.

Não há alternativa de mobilidade para as grandes cidades que não passe pela valorização do transporte público

A mobilidade urbana é uma questão fundamental nas grandes cidades, e as políticas públicas desempenham um papel essencial na busca por soluções que beneficiem a todos. Quando implementadas de forma eficaz, essas políticas oferecem uma série de impactos positivos para as comunidades urbanas.

Em primeiro lugar, as políticas públicas que promovem a mobilidade sustentável, como a expansão de sistemas de transporte público de qualidade e a criação de infraestruturas para pedestres e ciclistas, têm o poder de reduzir significativamente o congestionamento do tráfego.



Goiânia caminha para ser cada vez mais inclusiva

Leis municipais promovem uma mudança de cenário para pessoas com baixa mobilidade.

O Decreto nº 3.057 trouxe uma lei para a saída do longo túnel em que se encontra a dignidade dos que têm menor mobilidade. A lei regulamentou a implementação do chamado piso tátil direcional e de alerta nas calçadas. É o cenário ideal de prática cidadã: uma calçada "sem vícios", em que há três faixas: a faixa de serviço, perto do meio-fio, onde deve ficar os mobiliários urbanos (postos, caixas, tampas, lixeiras etc.); a faixa de acesso, que é a divisa com o imóvel (calçada etc.); e a faixa livre, espaço onde o circular dos pedestres. Nas novas obras, deve-se garantir o piso tátil direcional e de alerta, com o intuito de garantir a segurança e a acessibilidade dos pedestres.

Benefícios. Além de ser uma alternativa econômica e saudável, ela contribui para a redução do tráfego, melhora a qualidade do ar e fortalece as comunidades locais. Portanto, considerar a bicicleta como uma opção de deslocamento nas cidades é uma escolha inteligente e sustentável.

Benefícios. Além de ser uma alternativa econômica e saudável, ela contribui para a redução do tráfego, melhora a qualidade do ar e fortalece as comunidades locais. Portanto, considerar a bicicleta como uma opção de deslocamento nas cidades é uma escolha inteligente e sustentável.

Benefícios. Além de ser uma alternativa econômica e saudável, ela contribui para a redução do tráfego, melhora a qualidade do ar e fortalece as comunidades locais. Portanto, considerar a bicicleta como uma opção de deslocamento nas cidades é uma escolha inteligente e sustentável.

Benefícios. Além de ser uma alternativa econômica e saudável, ela contribui para a redução do tráfego, melhora a qualidade do ar e fortalece as comunidades locais. Portanto, considerar a bicicleta como uma opção de deslocamento nas cidades é uma escolha inteligente e sustentável.

Benefícios. Além de ser uma alternativa econômica e saudável, ela contribui para a redução do tráfego, melhora a qualidade do ar e fortalece as comunidades locais. Portanto, considerar a bicicleta como uma opção de deslocamento nas cidades é uma escolha inteligente e sustentável.

Benefícios. Além de ser uma alternativa econômica e saudável, ela contribui para a redução do tráfego, melhora a qualidade do ar e fortalece as comunidades locais. Portanto, considerar a bicicleta como uma opção de deslocamento nas cidades é uma escolha inteligente e sustentável.

Benefícios. Além de ser uma alternativa econômica e saudável, ela contribui para a redução do tráfego, melhora a qualidade do ar e fortalece as comunidades locais. Portanto, considerar a bicicleta como uma opção de deslocamento nas cidades é uma escolha inteligente e sustentável.

Smart City

Dentre os projetos de integração da cidade com a tecnologia, se destacam o uso da inteligência artificial para identificar pontos de intervenção na Capital e um aplicativo para agilizar o agendamento de consultas e entrega de medicamentos.

Um sistema de reconhecimento facial em escolas também está em processo de implementação. Além disso, foi desenvolvido um botão de pânico no app Goiânia 24 horas, que permite que mulheres com medidas protetivas possam pedir ajuda caso o agressor descumpra a medida protetiva.

O programa Cidade Segura, lançado recentemente pela Prefeitura em parceria com outros órgãos também faz parte do projeto e já recebeu mais de sete toneladas de fios em uso dos postes da Capital.

TÁ RUIM PRA VER?

Imagina pra quem dirige.

Evite trafegar nos campos cegos dos veículos e mantenha uma distância segura.

Quando você contribui, o trânsito evolui.

SEMANA NACIONAL DE TRÂNSITO 2023



PREFEITURA DE GOIÂNIA

Trabalhando pra você

PAC

“É fundamental essa parceria direta com o governo federal”, diz Caiado

Novo Programa de Aceleração do Crescimento, lançado nesta quinta-feira em Goiânia pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, deve investir R\$ 62 bilhões no estado

Da Redação

O governador Ronaldo Caiado enalteceu a parceria com o governo federal durante o lançamento do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) em Goiás, nesta quinta-feira, 21, no auditório da Assembleia Legislativa de Goiás, em Goiânia. Em solenidade com a presença do ministro da Casa Civil, Rui Costa, foram detalhadas as obras e serviços que serão realizados no estado nos próximos anos, com investimento estimado em R\$ 62,4 bilhões. “É fundamental essa parceria direta com o governo federal”, afirmou Caiado.

Lançado oficialmente em agosto, o novo PAC pretende investir cerca de R\$ 1,7 trilhão em todos os estados



No lançamento do Novo PAC em Goiás, Caiado ressalta importância de parceria com o governo federal para levar mais benefícios aos goianos

brasileiros, sendo R\$ 1,4 trilhão até 2026 e mais de R\$ 300 bilhões após este período. Como explica o ministro Rui Costa, as obras do PAC estão focadas na transição ecológica e energética, investindo em infraestrutura para destravar em seguida os investimentos privados. “Sem energia não se faz projeto agrícola, agroindústria ou parque solar. Com um investimento público, você libera investimentos privados”, explicou o ministro.

A maior parte dos recursos no novo PAC será utilizada em PPPs (parcerias público-privadas), concessões e financiamentos públicos. “Ou seja, alcançado o limite orçamentário, aquelas obras que entendemos como importantes e necessárias, mas que não foi possível abraçar com o orçamento da União, vamos oferecer financiamento a estados e/ou ini-

ciativa privada para que elas possam ser realizadas”, detalhou o ministro.

Goiás é um dos estados com maior volume de obras atendidas pelo programa, dentre elas estão demandas importantes solicitadas pelo governador Ronaldo Caiado ao governo federal, em janeiro, durante reunião dos 27 governadores com o presidente Lula. São elas: a construção do Complexo Oncológico de Referência de Goiás (Cora), o BRT entre Luziânia e Santa Maria (DF) e moradias do programa ‘Minha Casa, Minha Vida’. Caiado cobrou ainda a inclusão de outra demanda do estado, o projeto de fruticultura irrigada do Vão do Paranã, também levada ao presidente no início do ano.

“Farão grandes investimentos aqui no estado. Os pedidos de Goiás estão incluídos no projeto hoje

apresentado”, destacou Caiado, acrescentando que o estado também será beneficiado com mais três Policlínicas, três penitenciárias de segurança máxima, além de obras rodoviárias.

Falando em nome da bancada federal goiana no Congresso Nacional, o deputado Rubens Otoni destacou o trabalho de interação e integração com o governo estadual.

EIXOS DE INVESTIMENTO

Com o intuito de acelerar o crescimento, além de gerar emprego e renda, o novo PAC está organizado em Medidas Institucionais e em nove Eixos de Investimento: Transição e segurança energética, Transporte eficiente e sustentável, Educação, Saúde, Modernização da mobilidade urbana e esgotamento sanitário, Inclusão digital e conectividade, Fortalecimento dos recursos hídricos do estado,

Indústria da Defesa e Infraestrutura social.

Goiás também será atendido com outras modalidades. O governo federal irá lançar, a partir de setembro, editais para municípios que somam R\$ 136 bilhões para a seleção de outros projetos, divididos em cinco eixos: Aperfeiçoamento do Ambiente Regulatório e do Licenciamento Ambiental, Expansão do Crédito e Incentivos Econômicos, Aprimoramento dos Mecanismos de Concessão e PPPs, Alinhamento ao Plano de Transição Ecológica e Planejamento, Gestão e Compras Públicas.

COMPLEXO ONCOLÓGICO

No início da tarde, o governador Ronaldo Caiado sobrevoou as obras do Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás (Cora), em Goiânia, ao lado do ministro Rui Costa, do ministro do Empreendedorismo, Márcio França, e do senador por Goiás, Jorge Kajuru. Estratégico para suprir a demanda de pacientes goianos e de outros estados, a construção do Cora foi iniciada em fevereiro de 2023 e deve ter a primeira etapa concluída até o fim do ano de 2024.

Com investimentos na ordem de R\$ 424,71 milhões, a unidade será estruturada em uma área de 44,7 mil metros quadrados e com 148 leitos de internação, centro cirúrgico, farmácia, centro de exames por imagem e de infusão quimioterápica.

POVOS INDÍGENAS

Por 9 votos a 2, Supremo invalida tese do marco temporal

Antônio Cruz/Agência Brasil

Por votos 9 votos a 2, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou inconstitucional a tese do marco temporal para demarcação de terras indígenas. A decisão foi obtida na quinta-feira, 21, após a 11ª sessão para julgar o caso.

Pela decisão, fica invalidada a tese, que é defendida por proprietários de terras. Antes do resultado conhecido, as decisões da Justiça poderiam fixar que os indígenas somente teriam direito às terras que estavam em sua posse no dia 5 de outu-



Povos indígenas se mobilizaram para acompanhar a votação pelo STF em Brasília

bro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal, ou que estavam em

disputa judicial na época.

O último voto da sessão foi proferido pela presidente da

Corte, ministra Rosa Weber.

Segundo a ministra, a Constituição garante que as terras tradicionalmente ocupadas pelos povos indígenas são habitadas em caráter permanente e fazem parte de seu patrimônio cultural, não cabendo a limitação de um marco temporal.

“Eu afasto a tese do marco temporal, acompanhando na íntegra do voto do ministro Fachin [relator], reafirmando que a jurisprudência da Corte Interamericana dos Direitos Humanos aponta para posse tradicional como

fator para reconhecer aos indígenas o direito as suas terras”, declarou a ministra.

O resultado do julgamento foi obtido com os ministros Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso, Edson Fachin, Cristiano Zanin, Dias Toffoli, Luiz Fux e Gilmar Mendes. Nunes Marques e André Mendonça se manifestaram a favor do marco temporal.

Na quarta-feira (27), próxima sessão de julgamento, os ministros vão definir outras questões acerca desse tema. (Agência Brasil)

FEIRA HIPPIE

Cruz volta atrás no sorteio de bancas

Os feirantes que já atuam na feira não passarão por sorteio e serão sorteadas somente vagas remanescentes aos interessados que estão na fila de espera por licença

Prefeitura Goiânia



Rogério Cruz, Waldivino da Silva e o vereador Romário Policarpo: permanência da atual organização da feira

Da Redação

Após o protesto dos feirantes da Feira Hippiie, que interditaram um trecho da Rua 44 e da Leste-Oeste, na terça-feira, 19, a Prefeitura de Goiânia desistiu de sortear bancas da Feira Hippiie. O próprio prefeito Rogério Cruz fez o anúncio em suas

redes sociais no dia 20, após se reunir com o presidente da Associação da Feira Hippiie, Waldivino da Silva, e com o presidente da Câmara Municipal, vereador Romário Policarpo.

A Associação dos Trabalhadores da Feira Hippiie é contrária ao sorteio. Segundo o presidente, há mais de 4 mil expositores na Feira

Hippiie e aqueles que atuam de forma ilegal devem ser punidos. No protesto, além de manifestar contra o sorteio, os feirantes pedem que a feira volte a funcionar às sextas-feira.

Em nota, a Secretaria Municipal do Desenvolvimento e Economia Criativa (Sedec) informou que os permissionários que já atuam

na feira não passarão por sorteio. Serão sorteadas somente vagas remanescentes aos interessados que estão na fila de espera por licença, que são em torno de 2,6 mil. De acordo com dados da Sedec, há cerca de 3,5 mil expositores da feira, sendo 1,1 regulares e 1,4 mil em processo de regularização na prefeitura.

MEIO AMBIENTE

Expedição Rio Meia Ponte avalia manancial na seca

A Câmara Municipal de Goiânia deu início à 2ª etapa da Expedição Rio Meia Ponte. O projeto, de autoria da vereadora Kátia (PT), tem por objetivo realizar um diagnóstico completo da situação do rio, dentro do município de Goiânia.

Na primeira etapa, realizada no mês de março durante seis dias, cerca de 30 pesquisadores da Universidade Federal de Goiás (UFG) e do Instituto Federal de Goiás (IFG) desceram de barco os 40 km do rio, identificando pontos de degradação, assoreamento, poluição, descarte irregular de lixo e de esgoto, ocupação e desmatamento indevido das margens. Foram constatados 31 pontos de assoreamento, 2 aterramentos, 9 erosões lineares, 4 erosões fluviais, 1 rompimento de manilha e duas "atividades impactantes não coincidentes com usos urbanos (pivôs de irrigação e mineradora)".

Os pesquisadores também recolheram amostras da água, solo, fauna e flora para identificar, em laboratório, as condições do rio e todo o material observado e recolhido deu origem à Carta das Águas do Meia Ponte. A 2ª etapa busca agora avaliar a situação do rio na época de seca.

SAÚDE

Prefeitura faz repasse à Fundahc, que retoma atendimento

Fundahc

A Prefeitura de Goiânia fez um repasse de R\$ 12 milhões à Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas (Fundahc) na quinta-feira, 21, e os atendimentos no Hospital e Maternidade Dona Iris, Hospital de Maternidade Municipal Célia Câmara e Maternidade Nascer Cidadão, todos da capital, foram retomados.

Em conjunto, prefeitura e fundação estão, agora, validando os valores em aberto. A fundação reclama um débito de R\$ 43 milhões, referente a junho, julho e agosto. A prefeitura afirma ter feito um primeiro repasse no valor de R\$ 5 milhões na



Cerca de 552 atendimentos por dia estão deixando de ser realizados nas três unidades

semana anterior.

Os procedimentos eletivos estavam suspensos desde segunda-feira, 18. As

unidades deixaram de realizar consultas, cirurgias de mama, de perineo, laqueadura, histerectomia, exames de

ultrassom, mamografia e colocação de DIU. De acordo com a Fundahc, cerca de 552 atendimentos por dia deixa-

ram de ser realizados nas três unidades, sendo em média 340 consultas médicas e multiprofissionais, 200 exames de ultrassonografias e mamografias e 12 cirurgias.

O prefeito Rogério Cruz ressalta que as três maternidades são mantidas com recursos municipais, sem repasses dos demais entes federativos, e recebem usuárias da capital e região metropolitana, com porta aberta para urgência e emergência a todas que buscam atendimento. "Muitas mulheres atendidas nessas unidades vêm de outras cidades, mas são atendidas com a mesma qualidade que as goianienses", garantiu.

FORMAÇÃO

Aparecida recebe Centro de Treinamento em Saúde e Segurança do Trabalho

A unidade está preparada para fornecer treinamento especializado, visando aprimorar a formação profissional no setor industrial

Dhayane Marques

Aparecida de Goiânia celebrou a inauguração de um novo marco na formação de profissionais da indústria. O Centro de Treinamento em Saúde e Segurança do Trabalho (SST), inaugurado na última segunda-feira, 18, está situado na Escola Sesi/Senai de Aparecida, no Village Garavelo. Esse complexo, equipado com instalações e equipamentos

de última geração, foi projetado para capacitar profissionais que trabalham em espaços confinados, realizam trabalho em altura ou operam empilhadeiras.

O supervisor de Saúde e Segurança do Trabalho do Sesi/Senai Aparecida, Leonardo Macário, informou que o centro estará disponível para empresas que desejam capacitar seus profissionais, bem como para indivíduos da comunidade que buscam qualificação nessas três especialidades. Os cursos oferecidos variam de 8 a 32 horas-aula.

Os interessados podem obter mais informações pelos telefones (62) 3236-6909 e 99990-4706. Macário ressaltou a importância desses cursos para as empresas, pois permitem a qualificação de profissionais para atender às Normas Regulatórias (NRs) 33 e 35, que regulamentam o trabalho em espaços confinados e em altura, respectivamente.

O prefeito Vilmar Mariano expressou sua admiração

pela excelência do Centro de Treinamento. "É uma estrutura que vai preparar as pessoas não só para o trabalho, mas para a vida", disse ele.

A indústria é um dos três setores que mais geram empregos em Aparecida. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), a indústria encerrou o primeiro semestre deste ano com 21.834 vagas de trabalho formal ocupadas, o equivalente a 19% dos 110.841 trabalhadores celetistas ativos no município na iniciativa privada.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, elogiou as condições criadas pelo poder público de Aparecida para a expansão das atividades do setor produtivo e, particularmente, da indústria. "Aparecida tem um polo industrial muito dinâmico, diversificado, que atrai diversos tipos de investimento; além de sua localização estratégica", destacou Mabel.

CLIMA

Onda de calor ameaça Goiás e outros estados brasileiros



INMET eleva o alerta vermelho em nove estados brasileiros devido à onda de calor histórica

A última semana de inverno no Brasil está sendo marcada por uma intensa onda de calor, levando o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) a emitir um alerta vermelho, de grande perigo, para Goiás e outros oito estados. O alerta, que indica risco à saúde e possibilidade de incêndios florestais, é válido até às 18h de domingo, 24.

Os estados mais afetados pela onda de calor são Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul,

Mato Grosso, Tocantins, Goiás, Pará e Rio de Janeiro.

Para minimizar os impactos do calor extremo, a população é aconselhada a beber bastante líquido, evitar atividades físicas intensas e exposição ao sol nas horas mais quentes do dia. O uso de hidratante para a pele e umidificadores de ambiente também é recomendado. Em caso de necessidade, a Defesa Civil (telefone 199) e o Corpo de Bombeiros (telefone 193) devem ser acionados.

Sabe como era um semáforo na década de 1960?

Sim, exatamente como nos dias de hoje.

A sinalização de trânsito não mudou. E respeitá-la também continua sendo um dever de todos.

As placas, semáforos e faixas existem para a segurança de condutores e pedestres. O desrespeito aos sinais é uma das principais causas de infrações e mortes no trânsito. Siga na direção certa para evitar multas e, principalmente, acidentes.

SINAIS SÃO ALERTAS. Respeite a sinalização.

No trânsito, escolha a vida.

SEMANA NACIONAL TRÂNSITO

DETRAN GOIÁS

GOIÁS

ESCOLA

ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL

Cerca de 5 mil municípios estão com a pactuação pendente

O Governo de Goiás aderiu ao programa, além de 166 municípios goianos, ou seja, 66% dos 246

Dhayane Marques

A té o momento, apenas 599 redes finalizaram a pactuação do programa Escola em Tempo Integral, o que repre-

senta 10,8% do total, e 4.969 municípios estão com a pactuação pendente. O Governo de Goiás aderiu ao programa, além de 166 municípios goianos, ou seja, 66% dos 246.

A fase de pactuação ficará disponível no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (Simec) até 15 de outubro. A adesão significa ter acesso à assistência financeira para a ampliação da matrícula de tempo integral, com oferta de um projeto político-pedagógico que assegure o direito de crianças e jovens a uma formação integral de

qualidade.

De acordo com levantamento realizado pelo Ministério da Educação (MEC), 2.925 redes municipais já prestaram informações sobre a disponibilidade de política de educação em tempo integral na perspectiva da educação integral. Desse total, 20,3% declararam possuir política própria e 32,2% se comprometeram a desenvolver a política.

A comprovação da existência de uma política de educação integral em tempo integral é parte das estratégias de expandir a jornada

escolar com base em uma perspectiva de educação integral. Essa concepção prevê o trabalho pedagógico com foco nas diversas dimensões do desenvolvimento, como o cognitivo, o físico, o socioemocional, o cultural, entre outros. Além disso, integra e articula a escola com setores como a saúde, a cultura, o lazer, a ciência e tecnologia, o meio ambiente e os direitos humanos.

O Programa Escola em Tempo Integral é uma estratégia para induzir a criação de matrículas em tempo integral em todas as eta-

pas e modalidades da educação básica. Sua finalidade é viabilizar o cumprimento da meta 6 do Plano Nacional de Educação 2014-2024.

O programa visa ampliar em 1 milhão o número de matrículas de tempo integral nas escolas de educação básica de todo o Brasil já em 2023. Um investimento de R\$ 4 bilhões vai permitir que estados, municípios e o Distrito Federal possam expandir a oferta de jornada em tempo integral em suas redes. Depois, a meta é alcançar, até o ano de 2026, cerca de 3,2 milhões de matrículas.

TECNOLOGIA

Governo lança novo aplicativo para alunos do Ensino Médio

A Secretaria de Estado da Educação (Seduc/GO), lançou o aplicativo GoEdu, desenvolvido para os alunos do Ensino Médio da rede pública estadual de educação. A nova ferramenta digital e pedagógica possui conteúdos de língua portuguesa, com videoaulas, questionários com perguntas e respostas, além de ranking com pontuação em formato de game. O acesso pode ser feito pelo aparelho celular ou pelo computador, no site www.goedu.site.

De acordo com a diretora de Políticas Educacionais da Seduc/GO, Patrícia Coutinho, os estudos realizados na plataforma digital vão complementar o ensino presencial



Seduc/GO

O App torna o processo de aprendizagem mais dinâmico e envolvente, com interação e tecnologia

que é feito em sala de aula. "Ao incorporar elementos de gamificação e interatividade no aplicativo, nós queremos transformar o tempo on-line dos alunos em oportunidades enriquecedoras de aprendi-

zado", destaca Patrícia.

Para a professora de Língua Portuguesa Valéria Tavares, além de contribuir com os alunos, o novo recurso irá estimular também o envolvimento dos profes-

res. "Acredito que a utilização do app será positiva para nós, assim como o NetEscola foi e, eu, como professora de Português, espero receber um reforço na escrita dos estudantes", avalia Valéria.

EXAME

Enem não terá mudanças em 2023 e 2024

O ministro da Educação, Camilo Santana, confirmou esta semana que não haverá mudanças no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) este ano e nem em 2024. O exame de 2023 está previsto para os dias 5 e 12 de novembro. Sobre a reforma do ensino médio, ele disse que deve ser enviado ao Congresso, ainda neste

mês, um projeto de lei propondo mudanças no modelo, que está em seu segundo ano de vigência.

A discussão sobre o formato do Enem acontecerá com o debate do próximo Plano Nacional de Educação (PNE). A cada dez anos, essa lei é revista para definir metas e diretrizes para o setor, mas o envio

do projeto ao Legislativo está atrasado.

NOVO ENSINO MÉDIO

Quanto ao Novo Ensino Médio, o ministro disse que não haverá mudanças para o ano que vem, porque não dará tempo, mas afirmou que o projeto de lei a ser enviado ao Congresso irá propor Itinerários formati-

vos mais restritos, retorno à carga horária de 2.400 horas para as disciplinas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como matemática e português, opção do ensino técnico integral com 2.100 horas de carga horária na formação geral e uma fase de transição para os alunos que já estão seguindo o Novo Ensino Médio na sala de aula.

FILA

Sancionada lei que obriga divulgação de lista de espera nas creches

Foi sancionada a lei que determina que o poder público divulgue lista de espera por vagas em estabelecimentos públicos de educação básica. Com a mudança, os governos precisarão mostrar a fila e os critérios de ordem de prioridade para que os estudantes tenham acesso às unidades da rede de ensino.

A lei inclui as creches na divulgação de lista de espera com a respectiva ordem entre as crianças e essa lista deverá ser elaborada por ordem de colocação e, sempre que possível, por unidade escolar, devendo ser divulgados ainda os critérios para sua elaboração.



Dhayane Marques dhayanemarquess@hotmail.com

Certificação Halal

As usinas sucroenergéticas CRV Industrial e Cooper-Rubi, em Carmo do Rio Verde e Rubiataba, receberam neste mês de setembro a manutenção da certificação Halal, que confirma que a unidade processa o açúcar cristal e refinado de acordo com os requisitos legais e religiosos determinados pela jurisprudência islâmica. Ambas unidades goianas conquistaram pela primeira vez esta importante certificação no ano de 2021.



Educação técnica

Segundo o Instituto Itaú Educação e Trabalho, profissionais com ensino técnico têm salários até 32% maiores do que aqueles com apenas o ensino médio, além de enfrentarem menos desemprego. A pesquisa também sugere que triplicar o acesso ao ensino médio técnico poderia aumentar o PIB brasileiro em até 2,32%.

Demanda industrial

A demanda por técnicos, especialmente na indústria, é alta no Brasil. O país precisará capacitar 77 mil técnicos em 2023 para atender a essa demanda. Rafael Vendemiatti, um técnico eletrônico experiente, aconselha os aspirantes a se especializarem em áreas como comandos elétricos, pneumática, hidráulica, robótica, CLP e automação industrial.

Selic

O Banco Central (BC) cortou a taxa Selic, os juros básicos da economia, em 0,5 ponto percentual, para 12,75% ao ano. Esta é a segunda vez no semestre que o BC reduz os juros, uma decisão que era esperada pelos analistas financeiros. O Comitê de Política Monetária (Copom) justificou que o corte é compatível com a estratégia para fazer a inflação convergir para a meta em 2024 e 2025. O Copom também reiterou que continuará a promover reduções na mesma intensidade nos próximos encontros, mas não informou se prosseguirá com os cortes no início do próximo ano.

Liberdade Econômica

Goiás é o único estado da região Centro-Oeste que ainda não possui uma Lei de Liberdade Econômica, com apenas 7,95% dos municípios adotando a lei. A Lei da Liberdade Econômica, que facilita a abertura e o funcionamento de empresas, tem contribuído para o aumento de contratações nas cidades que a aprovaram. Espera-se que mais estados e municípios aprovelem leis semelhantes para impulsionar o progresso econômico.



70% dos consumidores parcelam suas compras

A pesquisa recente da Serasa revela que a maioria dos brasileiros, cerca de 71%, prefere fazer compras parceladas. Este dado faz parte do estudo "Relação com o Dinheiro", realizado em parceria com a Opinion Box, que entrevistou 8.888 pessoas entre 27 de julho e 23 de setembro.

Apesar da popularidade do Pix, o parcelamento de compras ainda é muito adotado. O estudo também descobriu que a maioria dos parcelamentos, cerca de 38%, é feita com cartões de crédito de terceiros. Isso é especialmente verdadeiro nos estados de Alagoas (50%), Pernambuco (47%) e Rio de Janeiro (47%). Outras formas populares de pagamento incluem boletos (27%) e crediários específicos de lojas (24%).

Crédito

A busca por crédito é alta, com três em cada quatro pessoas já tendo buscado crédito em algum momento da vida. As principais modalidades procuradas são o cartão de crédito (53%) e o empréstimo pessoal (48%), seguidos pelo crédito consignado (21%), cheque especial (13%) e financiamento de veículo (10%).

Controle de finanças

Mais da metade dos consumidores (56%) têm o costume de fazer controle mensal dos gastos. Os métodos mais comuns incluem anotações em papel (42%), verificação de faturas (33%) e checagem online de extrato bancário (29%). Em relação às finanças, as pessoas estão mais esperançosas. Mais da metade (53%) dos consumidores diz estar mais otimista com sua situação financeira em comparação com os últimos anos. Outros 47% afirmam estar mais seguros em relação ao dinheiro, e a maioria também sente menos medo (41%) agora do que antes.

Parcelamento

O presidente do BC propôs tarifa para desincentivar parcelamento sem juros. Isso gerou conflito entre bancos, varejo e fintechs. Projeto no Congresso busca reduzir juros do cartão. Fim do parcelamento sem juros poderia afetar consumo e economia.

Sustentabilidade

O Ministério da Fazenda do Brasil está buscando contribuições para a consulta pública sobre a Taxonomia Sustentável Brasileira até 20 de outubro. O objetivo é padronizar as definições de atividades sustentáveis. As regras finais serão publicadas em novembro de 2024, mas as linhas gerais serão apresentadas na COP 28. A iniciativa visa combater o greenwashing e orientar investidores, reguladores e o governo.

Eficiência

A Secretaria de Estado da Economia de Goiás aumentou em 54% as autuações no transporte de cargas com o uso do SAS em seu projeto de combate à sonegação fiscal. O sistema de monitoramento de inteligência artificial agilizou a fiscalização e permitiu alertas em tempo real.

Transformação

O uso do SAS Enterprise Guide e do SAS Visual Analytics na plataforma SAS Viya revolucionou a fiscalização de mercadorias em trânsito em Goiás. Os auditores agora podem produzir análises próprias, enquanto a visualização de dados em tempo real agiliza o processo, impactando com certeza na identificação de sonegação fiscal.

Benefícios ao cidadão

No primeiro mês de funcionamento, o sistema gerou 300 alertas de possíveis inconsistências fiscais por dia com a ajuda do SAS. As irregularidades identificadas incluem notas fiscais falsas, falta de manifesto eletrônico — documento emitido pela transportadora informando o veículo que fará o frete — e carga acima da quantidade declarada. Se há uma infração tributária, o imposto devido será cobrado do transportador, além de penalidades cabíveis, coibindo a sonegação fiscal e concorrência desleal.